

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

CNH SOCIAL

Mais de 3 mil beneficiários do programa SER Família CNH Social já estão com sua Carteira Nacional de Habilitação (CNH) em mãos. Os números são do Detran. Desde o início do programa, em maio de 2024, o Detran convocou 9.179 candidatos para iniciarem o processo de primeira habilitação em 105 municípios de Mato Grosso.

CONVOCADOS

Até o mês de abril, os candidatos finalizaram 6.720 cursos teóricos, 4.271 cursos práticos e 5.369 provas práticas. Das 3 mil CNHs emitidas, 1.160 são para categoria A, de moto; e 2.018 para categoria B, de carro. O Detran irá chamar os demais candidatos ainda no mês de maio, completando a convocação dos 10 mil beneficiários total do programa.

RECONHECIMENTO

O prefeito Vander Masson entregou Títulos de Reconhecimento Cidadão, uma honraria dedicada a pessoas que contribuíram de forma significativa para o desenvolvimento, cultura, economia e bem-estar do município. A solenidade tem como objetivo valorizar a atuação de cidadãos que, com seu trabalho, dedicação e história de vida, deixaram marcas positivas.



ARTIGO//

O Corpo Como Armadura: Quando a Força Esconde a Dor

Este é o terceiro e último artigo da série “O homem em conflito: entre a força e o silêncio”, publicada semanalmente nesta coluna. Nas últimas semanas, abordei a busca pela masculinidade ideal e a pressão por demonstrar força. Hoje, refletimos sobre o corpo masculino como armadura: como músculos e resistência podem ocultar a dor interna. Quantos homens usam o próprio corpo como escudo? Para muitos, a musculatura desenvolvida, a postura firme e o semblante sério não são apenas expressão de saúde, mas uma maneira de se proteger de um mundo percebido como hostil. O homem que treina pesado pode estar fortalecendo mais que os músculos — pode estar endurecendo o coração contra suas fragilidades. Afinal, quando o corpo parece

imbatível, talvez as emoções não encontrem uma saída. Na psicologia, isso é visto como compensação: transformar dor psíquica em força física para evitar a angústia. Sintomas corporais frequentemente carregam emoções reprimidas. Ao não admitir dor, medo ou saudade, o homem endurece. Com o tempo, essa couraça física não só esconde o sofrimento, mas o aprisiona. Ao construir uma imagem de força inabalável, o homem cria barreiras contra afeto, cuidado e amor. O problema não é buscar saúde física, mas usar o corpo como única linguagem para expressar a dor. Quantas vezes um abraço forte é um pedido silencioso por acolhimento? Quantos homens que parecem invencíveis por fora se despedaçam a sós? Ser forte não é apenas suportar tudo sozinho. Às vezes, ser forte é permitir que alguém ajude a carregar o peso. Um corpo saudável não aguenta tudo sozinho; ele se permite descansar

e ser cuidado. Talvez falte menos força e mais coragem para admitir que sentir não é um erro. Ser homem é ser humano, e humanos sofrem, falham, precisam de apoio e escuta. Que os homens descubram que não precisam converter cada dor em músculo, cada medo em silêncio, cada fragilidade em raiva. Que possam sentir por inteiro, sem temer parecer fracos. Finalizo esta série sobre masculinidade e saúde emocional, esperando que os textos tenham gerado reflexão e um olhar mais humano. Abuse por ser forte não deve custar a sensibilidade. Se você tiver alguma dúvida, comentário ou quiser compartilhar suas impressões sobre a série, fique à vontade para me mandar uma mensagem no Instagram. Será um prazer continuar essa conversa!

Euller Sacramento é psicólogo clínico.
Insta: @eullersacramento



DEPUTADO COBRA INSTALAÇÃO DE COMARCA EM NOVA OLÍMPIA

O deputado estadual Chico Guarnieri (PRD) recebeu a equipe do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJ) para debater sobre a instalação da comarca em Nova Olímpia. A reunião foi realizada na última segunda-feira, 12, na Câmara de Vereadores do município e lotou a sala de sessões Lamartin José da Silva de representantes da sociedade novaolimpiense e região.

A reunião foi solicitada porque há mais de duas décadas o município espera pela implantação da comarca local, que foi criada por uma lei sancionada em abril de 2004. No mês passado, o deputado apresentou uma Indicação (nº2448/2025) solicitando o cumprimento da legislação. “Nós precisamos dessa instalação, que trará também o Ministério Público, Defensoria Pública, cartórios eleitoral e de registro de imóveis, atores do sistema de Justiça que são importantes para uma cidade do porte de Nova Olímpia, que já conta com mais de 20 mil habitantes. Várias comarcas foram criadas após essa legislação, mas ainda fal-

FOTO: DIVULGAÇÃO



tam instalar duas, sendo uma delas, a nossa. Precisamos que essa lei saia do papel”.

O prefeito Ari Cândido Batista afirmou que espera que o plano seja executado porque essa foi a quarta reunião que participou com a mesma temática. O gestor municipal, inclusive, informou que Nova Olímpia já tem uma área preparada com toda a infraestrutura necessária para receber a sua comarca. A obra deve custar em torno de R\$ 4 milhões. Após a reunião, todos foram ao local para a vistoria.

“A comarca de Nova Olímpia é uma necessidade legítima, real, é urgente”.